



# Clube Virtual IFM

Instituto Fernando Moura de Estudos Linguísticos

**O MELHOR CLUBE DE ESTUDOS  
DA LÍNGUA PORTUGUESA**

**Fernando  
Moura**  
PORTUGUÊS



**AULA 6**



# Clube Virtual IFM

Instituto Fernando Moura de Estudos Linguísticos

[www.proffernandomoura.com.br](http://www.proffernandomoura.com.br)

## CLUBE IFM

### PROFESSOR FERNANDO MOURA

#### Aula 6

#### **REDAÇÃO: ASPECTOS MACROESTRUTURAIS E MICROESTRUTURAIS**

Leia o texto seguinte.

Criadas para facilitar conexões e aprofundar laços entre pessoas que curtiam e compartilhavam coisas em comum, essas plataformas logo descobriram a fórmula de fazer dinheiro. Para isso, era preciso transformar seres sociáveis em seres manipuláveis. Aqui mora o dilema.

O problema é que, ao longo dos anos, essas grandes empresas reuniram um arsenal de informações sobre nossos comportamentos e passaram a nos conhecer melhor do que qualquer outra pessoa, inclusive nós mesmos. Isso significa não só que eles sabem como estão nossos humores e nossa saúde mental em determinada fase da vida, mas o que esse estado alterado nos leva a fazer.

Torna-se um abismo civilizatório quando a lógica é replicada por organizações políticas que comercializam medo a preço baixo para revender engajamento. Não é à toa que grupos terraplanistas se tornaram atores políticos relevantes em pleno século 21. Os manipuladores das redes sabem onde estão as maiores propensões às teorias da conspiração; pior, sabem que esses espaços se tornaram terreno propício para colher engajamento, o santo graal da vida em rede.

Matheus Pichonelli, Colaboração para Tilt, 15/9/2020.

Considerando que o fragmento de texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

### **AS REDES SOCIAIS E OS IMPACTOS SOBRE A HUMANIDADE E A DEMOCRACIA.**

Ao elaborar seu texto, trate, necessariamente, dos seguintes aspectos:

- o avanço exponencial da tecnologia e as mudanças comportamentais;
- as *fake news*, as polarizações políticas e os ataques à democracia;
- consequências da manipulação, da desinformação e da fuga da realidade.

### **PADRÃO DE RESPOSTA**

**Professor Fernando Moura**

A internet e as redes sociais marcaram verdadeira revolução no relacionamento humano, no comportamento social, no processo de comunicação e na organização política das nações.

Nesse contexto, a sofisticação das redes está relacionada ao aumento significativo da depressão, da ansiedade, do suicídio e da internação por autoflagelo entre adolescentes em diversos países do mundo. Essa geração, que começou a usar redes sociais durante a pré-adolescência, está mais frágil e arrisca-se menos na vida. O índice dos que já saíram em um encontro ou tiveram qualquer interação romântica, por exemplo, tem caído rapidamente, conforme cresce o uso das plataformas digitais. Ademais, a questão da privacidade na era das redes sociais foi extremamente relativizada. O grande problema é que a maioria das pessoas que se vale delas aparentemente não se importa em entregar seus dados pessoais aos “observadores”.

Ademais, as *fake news*, disfarçadas de informações verídicas, que aparentam estar respaldadas em apuração profissional e dados científicos, como reportagens jornalísticas ou pesquisas acadêmicas, muitas vezes se alimentam de sua própria indefinição para se proliferar. As redes sociais expõem um processo de manipulação e utilização de dados pessoais de milhões de pessoas para finalidades antidemocráticas. É possível extrair cerca de cinco mil informações essenciais de cada pessoa nas redes sociais e, a partir daí, expô-la a notícias e informações com o intuito de que, imperceptivelmente, seja direcionada a pensar de determinada forma. Desde o começo de século, a polarização política e a intransigência dentro das bolhas não têm sido só consequência da vida em rede, mas também a sua condição de existência. Nesta segunda década do século, percebeu-se o crescimento de movimentos negacionistas, anticientíficos, antivacinas, embora, nas redes sociais, as pessoas tenham, hoje, mais

referências de conhecimentos a que antes não tinham acesso. O poder que as redes sociais têm para divulgar e provocar reações nas pessoas é considerável e merece, realmente, atenção. Até o momento, verificam-se reações diversas, entre elas o avanço de posturas antidemocráticas.

Por fim, destaque-se que o poder de manipulação tem encontrado eco preocupante nas redes sociais. Evidentemente, isso aponta para a essência daquilo que está sendo manipulado — o ego dos usuários. É muito mais fácil estimular pessoas que estão vivendo um processo de alienação, pois, a realidade, naquele meio, também é manipulada. A alienação só fortalece a desinformação e vice-versa. E a desinformação profunda a respeito da dinâmica e da motivação de nossas estruturas sociais e políticas por parte da maioria dos usuários tem servido de campo para criar adesão dos mais desavisados à fuga da realidade. Pode-se constatar isso quando uma informação intencionalmente distorcida encontra rápida cooptação nos usuários. A divulgação de histórias falsas pode ter consequências reais, como causar prejuízos financeiros, constrangimentos, injúria e difamação de pessoas, empresas e organizações. Em casos extremos, pode originar ações violentas. Uma mulher foi espancada até a morte em Guarujá (SP), depois de ser acusada, em boatos em redes sociais, de que sequestrava crianças. No entanto, ela era inocente. Para que as redes cumpram papel positivo, é preciso amadurecer a postura coletiva de compromisso com a verdade, com a ética e contra a intolerância.

---